



O Antimodernismo Esperpêntico ValleInclaniano

Gustavo Rodrigues da Silva (Unicamp)

Para Antoine Compagnon em *Os antimodernos*, o ponto alto do Modernismo Literário Ocidental é o Antimodernismo porque esse consegue refletir adequada e teoricamente sobre o movimento em questão. Compagnon propõe seis pilares para uma análise literária antimoderna. O primeiro pilar é de fonte históricapolítica e se chama Contrarrevolução. O segundo é de origem filosófica, é o Anti-Iluminismo. O pilar seguinte provém da moral: o pessimismo. O pecado original é o quarto pilar. No campo estético estão os dois últimos pilares: o sublime e a vituperação. Apesar de Compagnon pautarse pela Literatura Francesa, defendemos que podemos utilizar esse arcabouço teórico compagnoniano para qualquer obra e/ou autor ocidental. A nossa pesquisa baseiase em analisar os quatro esperpentos valleinclanianos dentro do escopo dos estudos antimodernos. Com fragmentos de *Luces de bohemia*, *Los cuernos de don Friolera*, *Las galas del difunto* e *La hija del capitán*, queremos mostrar o caráter antimoderno das obras que são consideradas por muitos, como John Lyon, o ápice da criação estética valleinclaniana.

